
**CHEGANDO
AO SÉCULO**

21

instituto de arte contemporânea

Chegando ao Século 21

Além da Conservação e da Pesquisa sistemática e permanente, cabe-nos o dever de divulgar a obra dos artistas pertencentes ao Acervo Artístico, entre outras, uma das responsabilidades das instituições culturais do Governo.

A itinerância da mostra Chegando ao Século 21, em diversas regiões da América Central, pretende redistribuir o conhecimento dos bens culturais do Patrimônio Público.

Ika Fleury

**Presidente do Conselho Curador
Acervo Artístico-Cultural dos
Palácios do Governo do Estado de São Paulo
Brasil**

Chegando ao Século 21

Aguillar

Barja

Carelli

Emanoel Araújo

Fiaminghi

Granato

Iglesias

Marcos Duprat

Nardin

Nitsche

Sara Goldman

Vera Café

Nicarágua (Manágua)

El Salvador (San Salvador)

Guatemala (Guatemala)

Costa Rica (San Jose)

Cuba (Havana)

Panamá (Panamá)

1994/1995

"CHEGANDO AO SÉCULO 21" pretende expor o cromatismo de um elenco de artistas plásticos brasileiros que já faz parte do ideário da cor desse país. São abstratos e figurativos, são pluralistas, estilizam as formas de representação ao mesmo tempo que registram nas telas o gesto mais incisivo ou mais doce em correspondência aos seus impulsos criadores. Todos têm um vasto percurso artístico; apresentaram-se em diversas platéias da América do Sul, do Norte da Europa, do Japão e em diversas bienais. Reunidos agora na mostra "CHEGANDO AO SÉCULO 21" levam aos países da América Central a liberdade de suas cores desejando que o século que se aproxima se pinte de cromatismos pluralistas, alegrando a vida e aguçando a sensibilidade de todos nós.

RADHA ABRAMO

CURADORA DO ACERVO ARTÍSTICO
CULTURAL DOS PALÁCIOS DO GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO BRASIL

JOSÉ ROBERTO AGUILLAR

- 1941 nasce em São Paulo.
- 1956 conhece Jorge Mautner no colégio Dante Alighieri e forma o movimento filosófico Kaos; começa a escrever e a pintar.
- 1963 aceito na VII Bienal Internacional de São Paulo, adere à Nova Figuração e monta um ateliê.
- 1965 participa da exposição Opinião 65, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, e da IV Bienal de Paris; primeira individual na Galeria São Luís, São Paulo
- 1968 experimenta novas técnicas de pintura, utilizando jatos de ar comprimido
- 1969 muda-se para Nova York e depois Londres
- 1972 de volta ao Brasil, viaja à Bahia e fixa-se no Rio de Janeiro; interessa-se por cultura popular e pelo movimento literário da antropofagia de Oswald de Andrade
- 1973 primeira experiência com videoteipe
- 1974 realiza a exposição A Transformação Permanente do Tabu em Tótem, na Petite Galerie, Rio de Janeiro, onde retoma o uso de pincéis e tinta acrílica
- 1977 encena o espetáculo Circo Antropofágico, no Teatro Ruth Escobar, em São Paulo
- 1979 realiza a Ópera do Terceiro Mundo, no Centro Pompidou, em Paris, misturando vídeo e performance
- 1980 monta o grupo musical Banda Performática
- 1983 torna-se discípulo da seita religiosa orientada por Rajneesh e passa a assinar Aguilar-Vygian
- 1986 participa com sala especial do IV Vídeo Brasil, em São Paulo
- 1989 organiza, em São Paulo, a performance Tomada da Bastilha em comemoração ao bicentenário da Revolução Francesa; expõe na Galeria Subdistrito, na mesma cidade, pinturas baseadas no Paraíso, do escritor Dante Alighieri
- 1991 realiza exposição com telas gigantescas no Museu de Arte de São Paulo
- 1993 expõe esculturas em vidro e cerâmica na Galeria São Paulo, vive e trabalha em São Paulo. Participou do VII, VIII, IX Prêmio Itamaraty; X, XIV, Prêmio Governador do Estado; XV e XVIII no segmento Expressionismo no Brasil: Heranças e Afinidades, Bienais Internacionais de São Paulo.
- 1994 lançamento – livro Hércules Pastiche

Costa Rica (San José)

Cuba (Havana)

Panamá (Panamá)

1994/1995

WAGNER BARJA

PRINCIPAIS COLETIVAS de 1984 a 1993

- O ROSTO E A OBRA – TRIENAL GAL. IBEU – RIO
- PANORAMA 80 – ACERVO CÂNDIDO MENDES – MAM – RJ
- SALÃO CARIOCA MEZANINO DO METRÔ – RJ
- ARTE NO SÉCULO XX – MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES – RJ
- UM OLHAR SOBRE J. BEUYS – MUSEU DE ARTE DE BRASÍLIA – MAB
- PANORAMA BRASILIENSE DE ARTES VISUAIS – ESPAÇO 508 SUL
- SALÃO DE ARTES DE BRASÍLIA – PRÊMIO AQUISIÇÃO

PRINCIPAIS INDIVIDUAIS de 1984 a 1993

- BURRO SEM RABO – GAL. MACUNAÍMA – FUNARTE – RJ
- FIGURATIVA – GAL. OSWALDO GOELDI – FUNARTE – BRASÍLIA
- DO AKD – MICO AO POLE – MICO – GAL. CÂNDIDO MENDES – RJ
- IMAGENS DA RESISTÊNCIA – GAL. CÂNDIDO MENDES – RJ

ACERVOS

- MNBA – RJ – MAB/BSB/MAM – RJ
- COLEÇÃO CÂNDIDO MENDES – RJ

TRABALHOS DE CURADORIA

- RETROSPECTIVA RUBEM VALENTIM – MAB – BSB
- ATHOS BULCÃO / TOMIE OHTAKE – R. VALENTIM – GAL. PARANGOLÉ – BSB
- RETROSPECTIVAS WEGA NERY – CENTRO CULTURAL – SP E MAB – BSB
- PANORAMA BRASÍLIA 94 – GAL. R. VALENTIM – ESPAÇO CULTURAL 508 SUL
- XILO PORQUE QUILO – ATELIÊ DE XILO – UNB – BSB

ATUALMENTE WAGNER BARJA COORDENA O DEPARTAMENTO DE ARTES VISUAIS DO ESPAÇO CULTURAL DA 508 SUL EM BRASÍLIA E É PROFESSOR DE ESTÉTICA NA FACULDADE DE ARTES DULCINA DE MORAES.

ANTONIO CARELLI

Antonio Carelli nasceu em Mumbuca, então município de Capivari, Estado de São Paulo, em 1926. Em 1945, iniciou estudos artísticos com Takaoka, freqüentando ainda as sessões de modelo vivo da Associação Paulista de Belas Artes e do Museu de Arte de São Paulo.

Em 1948, criou, juntamente com Takaoka, Geraldo de Barros e outros, o Grupo 15 (Jacaré). Em 1950, partiu para a França, radicando-se em Paris, onde permaneceu por 10 anos. Na capital francesa, freqüentou o ateliê de pintura de André Lhote, em Montparnasse e os cursos livres de desenho da Académie Julian e da Académie de la Grande Charmière. Em 1952, ingressou no curso de mosaico de Ravena, dirigido por Gino Severini, em Paris.

Em 1953, trabalhou como técnico em vitrais e, no ano seguinte, estagiou em Ravena, na Itália. Participou da equipe chefiada por Lino Melano que realizou os murais do Hospital Franco-Americano, em Saint-Lô, a partir de maquete de Fernand Léger. Em 1956, integrou a equipe que realizou o mural do Edifício do Gaz de France, em Alfortville, também a partir de maquete de Fernand Léger.

Em 1957, montou ateliê no bairro de Puteaux, no subúrbio de Paris. Conheceu o pintor Simon Segal, da Escola de Paris, e recriou em mosaico várias de suas obras, as quais foram expostas, em 1959, no Museu Bourdelle, em Paris, e, em 1960, no Museu de Arte Moderna de São Paulo. Por esses trabalhos, Carelli foi considerado um dos renovadores da arte do mosaico na França.

Em 1960, Carelli retornou ao Brasil. Aproximou-se de Aldo Bonadei, com quem trabalhou durante 8 anos. Participou dos mais importantes salões de arte do Brasil. Em 1967, conquistou Medalha de Ouro no Salão de Arte Contemporânea de Campinas e o 1º

Prêmio Governador do Estado, no XVI Salão Paulista de Arte Moderna. Realizou várias obras murais em São Paulo e passou a ensinar Desenho e Plástica na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e na Faculdade de Artes Plásticas Farias Brito, em Guarulhos, tornando-se seu diretor. Lecionou ainda Desenho e Plástica durante 16 anos (67-83) na Faculdade de Artes Plásticas da Faap, em São Paulo. A partir de 1983, dedica-se à pintura em regime de tempo integral.

Em 1986, Carelli transferiu-se para Caraguatatuba, onde criou e vem desenvolvendo o Projeto Arte Litoral Norte, cujo movimento artístico inclui a realização de exposições, debates, publicações e vídeos.

Exposições Individuais

- 1959 – Museu Bourdelle – Paris
- 1960 – Museu de Arte Moderna – São Paulo
- 1966 – Galeria 4 Planetas – São Paulo
- 1981 – Galeria Sesc Paulista – São Paulo
- 1983 – Galeria Paulo Prado – São Paulo
- 1985 – Casa do Brasil – Madrid, Espanha
- Galerie Debret – Paris
- 1987 – Paço Municipal “Tancredo Neves” – São Bernardo do Campo
- 1993 – Maison de l’Amérique Latine – Paris
- 1994 – Arte Litoral Norte 20 – Caraguatatuba, SP
- 1994 – Galeria Elisabeth Nasser – Uberlândia, MG

Participou de várias coletivas no Rio de Janeiro, São Paulo, São Bernardo do Campo e Caraguatatuba no projeto Arte Litoral Norte em 87, 88, 89 e 94. Biental de Santos na coletiva itinerante “Candelária Urgente” em 1993/94. Exposição “Dois Contemporâneos Latino-Americanos”. Antonio Carelli e Elmar Rojas, no Masp em 1992.

EMANOEL ARAÚJO

1940 – Santo Amaro da Purificação (BA). Pintor, gravador e escultor. Estuda na Escola de Belas-Artes da Universidade da Bahia. Ainda na Bahia, fez cenários e figurinos para teatro.

1964 – Exposição individual – Galeria Astréia, São Paulo.

1966 – Galeria Bonino, Rio de Janeiro.

1967 – Hakuishu Gallery, Osaka (Japão).

1968 – Museu de Arte Moderna, Bahia.

1972 – III Bienal Gráfica de Florença (medalha de ouro).

1975 – Brazilian American Cultural Institute, Washington (EUA).

1984 – “Tradição e Ruptura” – Bienal de São Paulo.

1988 – Curador da exposição “Mão Afro-Brasileira” – MAM.

1984 – Galeria Aché Rio de Janeiro, RJ.

1985 – Escritório de Arte da Bahia/ Salvador, BA.

1986 – Galeria de Cesar Aché Rio Janeiro, RJ.

1987 – Museu de Arte de São Paulo, SP.

“Esculturas em Grandes Formatos” Galeria Skultura SP, Brasil.

1988 – G. R. N. Nandi Galleries Inc. Detroit, MI, USA.

1989 – Manhattan East Gallery of Fine Arts, NY, USA.

1990 – 30 anos Galeria Skultura SP, Brasil.
N. R. Galeria de Arte Salvador, BA, Brasil.

1991 – Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa
COLETIVAS:

1988 – Uptown/Downtown Gallery Art 54 Soho, NY, USA. A Mão Afro – Brasileira MAM, SP, Brasil
Introspective Contemporary American and Brazilian by artists of african descent. The California Afro

American Museum, Los Angeles, USA.

Faculty I the Leonard David Center Departement of Art the City College of NY, USA.

1990 – Introspectives – The Bronx Museum of the Arts NY, USA, 50 anos da Securit.

“Quatro Artistas” Museu da Imagem e do Som, SP, e Instituto dos Arquitetos do Rio de Janeiro, BR
PRÊMIOS:

1981 – Prêmio de melhor escultor no Panorama de Escultura e Objeto do Museu de Arte de São Paulo, SP, Brasil

1983 – Prêmio de melhor escultor do ano – Associação Paulista de Críticos de Arte – APCA, SP, SP, Brasil

1988/89 - Convidado como “Distinguished Cuny visiting Professor of Art” of The City College of the City University of New York, NY, USA

1990 – Escultura Roda estação Barra Funda do Metrô de São Paulo, SP
Trabalhos em Museus e Instituições nacionais e internacionais como a Universidade de Kansai, Japão, Austrália e Estados Unidos.

1993 – Candelária Urgente – Chamada Geral – SP, SP, Brasil
Aviação e Arte – S. Paulo – SP, Brasil
Artistas Brasileiros na Criação do Incer – Fundação Bienal São Paulo, SP, Brasil
450 Anos da Chegada dos Portugueses no Japão – Museu de Arte Brasileira – Faap – SP, SP, Brasil

1994 – Escultura e pintura – Mostra de Frankfurt.
Direito das Futuras Gerações coletiva

HERMELINDO FIAMINGHI

- 1920 – São Paulo.
 1938/41 – Estuda desenho, escultura e arquitetura no Liceu de Artes e Ofícios, São Paulo.
 1938 – Estuda com Waldemar da Costa.
 1955 – Integra o grupo concretista Ruptura, liderado por Waldemar Cordeiro, São Paulo.
 1955/75 – III a VI, XII e XIII Bienal de São Paulo – Sala Especial (1973)
 1955/86 – IV a XV Salão Paulista de Arte Moderna – medalha de prata (1955), medalha de ouro (1966).
 1980 – Mostra Internacional de Arte Concreta, Zurique (Suíça), organizada por Max Bill.
 Participação, nos anos seguintes, de inúmeras exposições coletivas e realização de individuais.

- 1986 – Individual – Galeria de Arte São Paulo, São Paulo.
 1988 – Individual – Galeria Montesanti, São Paulo.
 1991/92 – Realiza uma das litografias da Comemoração dos 200 Anos da Declaração Universal dos Direitos do Homem. Primeira exposição no Sesc Pompéia. Exposição permanente no Palácio Bandeirantes, São Paulo
 1993 – Grande Prêmio do Panorama da Pintura do Museu de Arte de São Paulo.

IVALD GRANATO FILHO

É fluminense, nascido em Campos, Rio de Janeiro, em 1949. Viveu em sua cidade natal até 1966, onde começou a desenhar desde muito cedo, sob influência dos pintores cubistas. Ainda em 1966, inicia seus estudos com Robert Newman e, no ano seguinte, ingressa na Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Artista polêmico e provocador, utilizou, além da pintura, a performance como meio de expressão.

- 1976 – "O URUBU ELETRÔNICO" – Teatro Municipal de São Paulo
 1978 – "CICCILO MATARAZZO EM MITOS VADIOS", Rua Augusta, SP
 1982 – "BANDAIT", Centro Cultural São Paulo
 1984 – "PAINTING PERFORMANCE", Munique
 1984 – "PASTA MAN", Basel, Suíça
 1991 – "PAINTER AND MODEL", Escola Panamericana de Arte

Prêmios:

- 1990 – Prêmio Melhor Ilustrador do Ano, Editora Abril
 1990 – Prêmio Aquisição na 1ª Trienal de Pintura de Osaka, Japão
 1993 – Prêmio Jabuti, como melhor capa de livro ("Processo de Criação" – Darlene Dalto)

Exposições:

- 1979, 81, 85, 89 e 91 – Bienais Internacionais de São Paulo
 1984 – 1ª Bienal de Havana, Cuba
 1984 – IV Bienal Ibero Americana de Arte, México

- 1985 – Galeria Maeder, Alemanha
 1988 – International Gallery, New York
 1989 – Museu de Gottenberg, Dinamarca
 1989 – Feira de Los Angeles
 1990 – "Homenagem a Bardi", Masp
 1991 – 1ª Trienal de Gravuras, Osaka, Japão
 1992 – Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro
 1993 – Brazilian Art, Miami
 1994 – D'ORSAYMOMAAQUI Rio de Janeiro, Galeria Coletânea Rio de Janeiro, Museu dos Correios e Telégrafos Rio de Janeiro, Homenagem a Moricone, Museu de Belas Artes Londrina, Performance e Exposição da Universidade de Londrina
 "Prêmio Jabuti", melhor capa de livro Escola Panamericana de Arte

Seus trabalhos estão nos maiores museus, empresas e coleções particulares do Brasil e do mundo, como o Masp, MAM-Rio, Pinacoteca do Estado de São Paulo, Coleção Gilberto Chateaubriand, Coleção Princesa Glória Von Thurn Und Taxis, Alemanha, Coleção Luís Osvaldo Pastore, Museu Ludwig, Alemanha, Osaka Foundation of Cultura, Japão, Banco América do Sul e Chase Manhattan Individual Bank.

Grande ativista cultural, GRANATO é considerado "o agitador dos pincéis".

EDUARDO IGLESIAS

(Marília, 28 de janeiro de 1940)

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

- 1962 – Galeria Cromoi, São Paulo, Brasil
 1965 – I SAC, Campinas, SP, Brasil
 1966 – Grupo Tendências no Masp, São Paulo, Brasil
 1967/69 – I Salão de Desenho, Ouro Preto, MG, Brasil
 III SAC, São Cetano, SP, Brasil
 I SAC, São Paulo, Brasil
 II SAC, São Paulo, Brasil
 Gallerie Cinq, Genève, Suíça
 1971 – I Bienal de Santos, Santos, SP, Brasil
 1973 – Galeria André, São Paulo, Brasil
 Galeria Azulão, São Paulo, Brasil
 Galeria Emy Bonfim, São Paulo, Brasil
 I Salão APN – Penápolis, SP, Brasil
 IV Salão Arte, Jundiaí, SP, Brasil
 1976 – Galeria CCBEU, Santos, SP, Brasil
 1977 – Gallerie Crearco, Lousanne, Suíça
 1979 – Galeria Cades, Santos, SP, Brasil
 24 Brazilian Contemporary Engraves Exhibition, Tóquio, Japão
 IV Bienal Del Grabado, Puerto Rico, USA
 1980 – Boca Raton Center For The Arts, Miami, USA
 1981 – ART 81, Washington, (DC), USA
 1982 – ARCO 82, Madrid, Espanha
 Ibiza Grafic, Ibiza, Espanha
 Gravura Contemporânea Pancisa, Estoril, Portugal
 1983 – ARCO 83, Madrid, Espanha
 The Gallery University, Chicago, USA
 1985 – Casa da Cultura do Ecuador, Quito, Ecuador
 1986 – Gravuras e Desenhos do Brasil, Belgrado, Iugoslávia
 Projetos Artes Plásticas 86 Petrobrás, Rio de Janeiro, Brasil
 1987 – Curso e Conferências na Wake, Forest University Winston Salem, N. Carolina, USA
 1988 – Saga Edições de Arte, Paris, França
 Papel Artesanal na Pinocoteca do Estado, São Paulo, Brasil
 Arte Brasileira, Artistas do Papel, University of Ottawa, Ottawa, Canadá
 Gravadores Brasileiros Galeria Exedra, Quito, Ecuador
 1989 – National Library of Canadá, Ottawa, Canadá

Cenário para Cais Oeste no Teatro Paiol, São Paulo, Brasil
 Galeria Clepsidra, Bogotá, Colômbia
 1992 – ART BA, Buenos Aires, Argentina
 1993 – IV Bienal de Santos, SP, Brasil (Sala Especial e Instalações)
 Artistas Brasileiros na Criação da INCER Fundação Bienal de São Paulo, São Paulo, Brasil

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- 1965 – Galeria Convívio, São Paulo, Brasil
 1969 – Instituto Brasileiro, Milão, Itália
 1971 – Galleria Alla Porta Romana, Milão, Itália, Galleria Itália, São Paulo, Brasil
 1972 – Galeria Il Fauno, Verona, Itália
 1973 – Galeria Chelsea, São Paulo, Brasil
 Galeria CCBEU, Santos, SP, Brasil
 Faculdade Filosofia, Marília, SP, Brasil
 1975 – Galeria Guignard, Porto Alegre, Brasil
 Galeria Chelsea, São Paulo, Brasil
 1976 – Galeria Paula Prado, São Paulo, Brasil
 Galeria Acaiaca, Curitiba, Brasil
 1978 – Galeria André, São Paulo, Brasil
 1979 – Neville – Sargent Gallery, Chicago, USA
 1980 – Galeria André, São Paulo, Brasil
 1981 – Galeria Realidade, Rio de Janeiro, Brasil
 1982 – Bolsa de Arte, Porto Alegre, Brasil
 Galeria Suzanna Sassoun, São Paulo, Brasil
 1983 – Neville – Sargent Gallery, Chicago, USA
 1984 – Embaixada do Brasil, Haia, Holanda
 Galeria Momento, Arte, Curitiba, Brasil
 1985 – Studio Domus, Campinas, SP, Brasil
 Galeria Itaú, São Carlos, SP, Brasil
 Town Center Gallery, Soutfield, Detroit, USA
 1986 – Galeria Realidade, Rio de Janeiro, Brasil
 Arte Aplicada, São Paulo, Brasil
 Galeria Documento, São Paulo, Brasil
 1987 – Galeria Paulo Figueiredo, Brasília, DF, Brasil
 1988 – Neville, Sargent Gallery, Chicago, USA
 1990 – Arte Aplicada, São Paulo, Brasil
 Espace Latino Americain, Paris, França
 1993 – Instalação "Francisco e Sebastião Não Foram Convidados Para a Ceia" Apresentação, Arte Aplicada
 1994 – Wagneriana Paço das Artes, São Paulo/Brasília, Brasil
 1994 – Apap-Tuca-TENDÊNCIAS
 1994 – MITOS WAGNERIANOS – Sesc POMPÉIA
 1994 – MOSTRA-CCBEU – MARÍLIA/SP

MARCOS DUPRAT

Nasceu em 1º de outubro de 1944, no Rio de Janeiro, e estudou em vários lugares do mundo. No Brasil, sua terra de origem, estudou desenho e pintura, em 1962-64 na Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro. Em 1966, no Japão, fez um curso de desenho de figura na Universidade de Waseda, Tóquio. Em 1968-69, fez prática de ateliê no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, sob a orientação de alguns dos mais importantes artistas brasileiros. Em 1974-77, fez seu mestrado em Belas-Artes, com especialização e defesa de tese, na The American University, em Washington, DC, Estados Unidos da América. Viajante incansável, diplomata de carreira, Duprat desenvolveu um profundo conhecimento da arte mundial e tudo contribuiu, da maneira mais ampla, para aprofundar seu universo pictórico. Marcos

Duprat adquiriu os instrumentos práticos e teóricos necessários para o desenvolvimento de seu processo criativo ao qual, durante esses anos, manteve inteira fidelidade. Nesse período, o artista expôs seu trabalho em galerias de arte e importantes centros culturais: Galeria de Arte do Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID –, em Washington DC (1977); Galeria 9, Lima, Peru (1979); Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, São Paulo, Brasil (1979); Galeria de Arte Brazilian-American Cultural Institute, Washington DC Estados Unidos da América (1980); Galeria de Arte de Petro-Peru-Petroleos del Peru, Lima, Peru (1981); Galeria de Arte Ipanema, Rio de Janeiro, Brasil (1982); Galeria de Arte Paulo Figueiredo, São Paulo, Brasil (1983); Direito das Futuras Gerações – Sesc Pompéia – coletiva (1994).

ERMELINDO NARDIN

- 1943 – Piracicaba, SP.
 1957/62 – Escola de Belas Artes, São Paulo, Curso de História de Arte, prof. Wolfgang Pfeiffer.
 1961/62 – Professor de Xilogravura – Escola de Belas Artes, São Paulo.
 1967/71 – I, II e IV Salão “Jovem Arte Contemporânea”.
 MAC/USP. São Paulo, Prêmio Aquisição (1967).
 1968/88 – Individual – MAC, Campinas (SP).
 1975 – XIII Bienal de São Paulo. Obras adquiridas pelo Ministério das Relações Exteriores.
 1976/79 – Panorama de Arte Atual Brasileira, MAM, São Paulo.
 1978/82 – I, II e III e V Salão Nacional de Artes Plásticas.
 1981 – Coletiva de Artistas Brasileiros e Japoneses, Tóquio (Japão).
 1987 – “Immagini Brasiliane”, Milão (Itália).
 1988 – I Expo-Brasil, Artista Convidado. Pequim (China)/ Individual, MAB/Faap.
 1991/92 – Realiza uma das litografias de Comemoração dos 200 anos da Declaração Universal dos Direitos do Homem.. Primeira exposição no Sesc Pompéia.
 Exposição permanente no Palácio Bandeirantes São Paulo.
 1994 – *Pinturas Pinacoteca/SP*

MARCELO NITSCHKE

- 1942 – nasce em São Paulo
 1965/66 – I e II Encontro Universitário de Artes Plásticas (menção honrosa)
 1967 – IV Salão de Arte Moderna do Distrito Federal (Prêmio Nacional de Brasília)
 Participa da exposição Nova Objetividade Brasileira, no Museu de Arte Moderna, Rio de Janeiro, Os Sex Artistas na Rex Gallery/& Sons, SP
 1967/79 – IX, X, XI e XV Bienal de São Paulo (Prêmio Itamaraty, 1967)
 1968 – realiza objetos infláveis (bolhas) no Salão de Brasília, na Bienal Internacional de São Paulo e um happening na Art Gallery, SP
 1968/82 – Individual MAM, Rio de Janeiro
 1969 – IV Bienal de Paris
 realiza o filme acrílico conclui o curso de formação de professores da Fundação Armando Álvares Penteado, SP
 1970 – realiza os filmes O Mar e Cubo de Fumaça, faz sua primeira escultura de uma vaca de concreto
 1973 – primeira individual na Galeria Grupo B, RJ, com as pinturas Costuras na Paisagem, expondo ao ar livre suas birutas ao vento
 1974 – torna-se assessor do Conselho Geral de Planejamento de São Paulo, para assuntos de arte
 1975 – realiza a intervenção Costura da Paisagem na Pedreira do Pilarzinho, em Curitiba
 1976 – expõe 12 auto-retratos em vários estilos na Galeria Arte Global, SP
 1977 – faz o projeto de um chafariz, a Ponte cubo d'água para o Largo de São Francisco
 1979 – inaugura a escultura Garatuja na Praça da Sé; organiza o evento O Artista e a Criança na Pinacoteca do Estado de SP
 1980 – expõe Frágeis, objetos em madeira balda e papel de seda
 1982 – individual Fundação Cultural de Curitiba
 1987 – Individual Galeria Milan, SP
 1991/92 – realiza uma das litografias da Comemoração dos 200 Anos da Declaração Universal dos Direitos do Homem. Primeira exposição no Sesc Pompéia. Exposição permanente no Palácio Bandeirantes, São Paulo
 1994 – Individual – Ana Cláudia Rosa, Escritório de Arte, SP

SARA GOLDMAN-BELZ

24/02/40, São Paulo-SP
 Evento "Caminhos e Camisetas"
 Coletiva Shopping Iguatemi
 Los Angeles, Coletiva
 Museu de Arte Moderna do Século XX
 Coletiva Lemos Brito, Equipe eventos especiais
 Rua 13 de Maio, 717, Vídeo das Artistas

1991– Individual Pinturas
 Galeria Arte 19, Bogotá, Colômbia
 Individual Pinturas
 Galeria La Seggiola, Salerno, Itália
 Coletiva (2 artistas)
 Galeria Figuras, Cali, Colômbia
 Festival Internacional de Arte,
 Cali, Colômbia
 Green Moon Festival
 Conferências e vídeos, Islas San
 Andres, Colômbia
 Coletivas
 Contemporary Brazilian Art,
 Phoenix, Arizona
 Coletivas
 Miranda Gallery, Califórnia
 Oficinas Oswald de Andrade
 Conferências sobre Artes Plásticas
 Coletiva Galeria Choice
 Pinturas, São Paulo
 Coletiva Objetos
 Associação "A Hebraica"
 Convite para realizar 2 telas
 Para coletiva sobre a Amazônia na Alemanha
 Coletiva Galeria Choice
 Evento paralelo a Bienal

1992– Coletiva da Federação das Mulheres
 Paulistas
 Pinacoteca do Estado, março
 Coletiva contra a Farra do Boi, março
 Coletiva Revista "Brazilian Art nº 2" – abril
 Eleita presidente da APAP – junho
 Eleita vice-presidente do Centro Brasil – China,
 junho
 Individual Restaurante Biroška
 (Pinturas)
 1 mês de show musical com Rick Costa e
 musical de D'Luy – agosto/setembro
 Coletiva Mokiti Okada para cegos, setembro
 Leilão Museu da Escultura, outubro
 Coletiva em Taubaté
 "Phaeton", novembro
 Coletiva Sesc Pompéia da APAP
 "América – 5 Séculos de Descobertas", novembro
 Festival Internacional de Pequeno
 Formato Porto Galeria de Arte, novembro
 Evento Fundo de Solidariedade
 Doação de tela 1,00 X 1,00 m – "Escolho Voar"

1993 – Coletiva sobre "Pagú"
 08 a 18 de março, Senado Federal
 20 a 29 de março, Banco Central
 Coletiva contra a Farra do Boi
 Espaço Cultural Sonia V. Bruscky, abril
 Paço das Artes, Diretoria
 Prêmio APÇA, Melhores Exposições, abril
 Presidente da APAP
 Salão Nacional de Aquarelas,
 Convidada Especial
 Faculdade Santa Marcelina, agosto
 Participação do Livro de Carlos Von Schmidt
 "30 Artistas e suas receitas", agosto
 Expo Abras
 Estande da Klabin, Rio de Janeiro, setembro
 "Candelária Urgente – Chamada Geral", (APAP)
 Tuca Faculdade Santa Marcelina, Bar Bohemia e
 Bienal de Santos, setembro
 Projeto "Arte na Estrada":
 Simpósio no Ministério dos Transportes, Brasília
 Simpósio no Ministério dos Transportes, São
 Paulo, Sindicato dos Caminhoneiros
 Secretaria do Meio Ambiente, Dersa, DER
 APAP – "Candelária Urgente – Chamada Geral"
 4ª Bienal de Santos (01 a 31 de outubro)
 Casa de Câmara e Cadeia (Cadeia Velha)
 Praça dos Andradas
 (Prédio tombado pelo Patrimônio Histórico e
 Futuro Centro Cultural de Santos)
 "Candelária Urgente"
 Expo em Bauru – Oficina Cultural Glauco P de
 Moraes – outubro/novembro
 Ribeirão Preto – Casa Cândido Portinari –
 novembro/dezembro
 Americana e mais 10 cidades
 Coletiva Artistas Latino Americanos
 Sede da OEA, Recoleta, Buenos Aires, Argen-
 tina, novembro

1994 – Diretoria Novo Paço das Artes
 Cidade Universitária, Av. da Universidade nº 1
 "Candelária Urgente"
 APAP, Brasília. Goiânia e mais 10 cidades,
 curadoria Radhá Abramo
 Projeto Metrô
 Estação Parada Inglesa
 Individuais:
 Restaurante Spoleto, SP
 Casa da Cultura de Itapeva
 Coletiva Lemos Brito
 Leilão no MIS pró Nakakubo
 Faculdade Santa Marcelina
 Organização de coletiva de aquarelas em Illinois
 12 Artistas Brasileiros, Nicarágua
 Curadoria Radhá Abramo
 Coletiva APAP no Tuca – "Tendências"

VERA CAFÉ

1946, São Paulo

EXPOSIÇÕES –

1964 – Salão de São Bernardo do Campo.
 1972 – coletiva na Faculdade de Belas
 Artes de Belo Horizonte e coletiva
 na Galeria Múltipla, São Paulo.
 1973 – sala ambiental, Bienal
 Internacional SP.
 1974 – sala ambiental, Bienal
 Internacional SP.
 1975 – coletiva Museu de Arte Brasileira,
 1976 – coletiva, Ribeirão Pires.
 1980 – coletiva, Presidente Prudente, SP.
 1981 – coletiva Spazzio Pirandello, São
 Paulo.
 1982 – individual, Sesi São Paulo; coletiva,
 Hilton/Volpi, São Paulo; instalação
 em grupo, Paço das Artes, São
 Paulo; apropriação de um
 fragmento no I Salão Paulista de
 Arte Contemporânea.
 1983 – instalação urbana no viaduto
 Liberdade, individual; Espaço
 Nikkey Artes, trabalho em grupo.
 1984 – CineArte, instalação na sala de
 espera do cinema, trabalho em
 grupo. 1985 – Salão de Arte
 Asahi, São Paulo, exposição e
 trabalho em grupo; Pinacoteca de
 São Paulo, trabalho em grupo.

1986 – III Salão de Arte Contemporânea,
 SP; Ribeirão Preto, coletiva;
 Associação Catarinense dos
 Artistas Plásticos, Individual.
 1987 – The Museum of Contemporary
 Hispanic Art, Nova York, EUA,
 instalação, exposição coletiva;
 Southeastern Massachusetts
 University, EUA, instalação,
 exposição coletiva; Battery Point,
 São Paulo, individual; Sesc Santos,
 SP, instalação, coletiva; Espaço
 Yazigi São Paulo, coletiva; Spazzio
 Pirandello, leilão.
 1988 – Portal Galeria de Arte de São
 Paulo, individual.
 1989 – protesto ecológico no rio Tietê,
 instalação, trabalho em grupo;
 Museu de Arte Contemporânea,
 Connections Project/Conexus,
 instalação, coletiva.
 1990 – Sesc Pompéia São Paulo,
 instalação, oficina de criação.
 1991 – Museu de Arte de São Paulo,
 instalação no belvedere.
 1991 – Museu de Arte Florianópolis,
 individual.
 1993 – Museu de Arte Moderna de São
 Paulo (MAM) individual.

SARA B. DARRIN-BELZ

PROJETO: Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo/Brasil

APOIO CULTURAL: Ministério das Relações Exteriores do Brasil

COLABORAÇÃO: Companhia do Metropolitano de São Paulo
São Paulo Alpargatas S.A.
Camera Press Lettera Ltda.
COSESP – Companhia de Seguros do Estado de São Paulo
Editora Três
Pool Agência de Viagens Ltda.

ORGANIZAÇÃO: Grupo Técnico de Preservação e Controle do Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo: Angelo Ponzoni Neto – fotos / Lydia Felipe – coordenação técnica / Maria Olímpia Dutzmann – documentação de seguro e alfândega / Mônica Sader – biografias e fichas técnicas / Nilza Siqueira de Azevedo – informatização / Regina Célia Mobarah – coordenação da edição/folder.
DEMAPAG: Departamento de Manutenção dos Palácios do Governo: Charles Couto de Camargo – diretor / Orlando Flores da Cunha – suporte das obras

instituto de arte contemporânea



ACERVO ARTÍSTICO CULTURAL DOS
PALÁCIOS DO GOVERNO
PALÁCIO BANDEIRANTES
AV. MORUMBI, 4500 - CEP 05698-900 - SP



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
BRASIL